

**A VANTAGEM DO FATOR LOCAL NOS JOGOS DO CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL NAS SÉRIES A E B DE 2000 A 2011**

Paulo Sayão Lobato Leivas<sup>1</sup>,  
 Elásio Soares de Faria<sup>2</sup>,  
 Patrícia Eloí Gomes Voser<sup>1</sup>,  
 Rogério da Cunha Voser<sup>3</sup>

**RESUMO**

O presente estudo quantitativo e descritivo (Thomas, Nelson, Silverman, 2007) teve como objetivo verificar se a variável *fator local* influencia nos resultados das partidas de futebol. Foram analisados todos os jogos que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da série A e B, de 2000 a 2011, totalizando precisamente 5.047 partidas (11 jogos na Série B foram suspensos). Os dados foram coletados no site da Federação Gaúcha de Futebol e analisados através de estatística descritiva. Os resultados indicaram que, dos 5.047 jogos disputados em casa, houve 2.550 vitórias, 1.303 empates e 1.194 derrotas. Os achados deste estudo, relativos ao predomínio de vitórias do mandante, vão ao encontro de outros estudos já realizados (Corneya e Carron, 1992; Silva, 2004; Medeiros Filho e Haddad, 2008; Miguel, Calvo e Marcos, 2008; Silva, Medeiros e Silva, 2010; Colombo, 2011; Xavier, Casali e Guedes, 2011). Não obstante, é importante que novas pesquisas sejam realizadas, correlacionando o impacto do fator local com variáveis que possam influenciar nos resultados dos jogos.

**Palavras-Chave:** Futebol. Fator Local. Vitória. Análise de Jogo. Campeonato Gaúcho.

**ABSTRACT**

The advantage of local factor in games championship football Gaúcho in series A e B of to 2011

This quantitative and descriptive study (Thomas, Nelson, Silverman, 2007) aimed to verify if local factor influences the results of football matches. All the games that took place in the Gaúcho Championship, in the A and B football division, from 2000 to 2011, were analyzed. They totaling 5,047 matches and 11 games, in division B, were suspended. Data were collected on the site of the Federação Gaúcha de Futebol and were analyzed through descriptive statistics. The results indicated that, from 5,047 games played at home, there were 2,550 victories, 1,303 draws and 1,194 defeat. The findings of this study, concerning the prevalence of victories of the hometeam meet other studies already carried out (Corneya e Carron, 1992; Silva, 2004; Medeiros Filho e Haddad, 2008; Miguel, Calvo e Marcos, 2008; Silva, Medeiros e Silva, 2010; Colombo, 2011; Xavier, Casali e Guedes, 2011). Nevertheless, it is important to recommend that further researches should be performed correlating the impact of local factor with other variables that could influence the results of games.

**Key words:** Football. The Local Factor. Victory. Analysis of the game. Championship of Gaúcho Football.

1-Faculdade Sogipa de Educação Física.  
 2-Universidade Federal de Pelotas.  
 3-ESEF/UFRGS.

Email:  
 pauloleivas14@hotmail.com  
 elasio@terra.com.br  
 pvoser@ig.com.br  
 rpvoser@ig.com.br

### INTRODUÇÃO

A vantagem em jogar “em casa” tem sido um fator preponderante para a determinação do resultado final de jogos em diferentes modalidades desportivas (Nevill e Holder, 1999).

Na ciência do desporto, existe um fenômeno denominado *home advantage*, o qual consiste na vantagem de se competir em casa.

Corneya e Carron (1992) definem a *home advantage* como a condição na qual uma equipe, ao participar no mesmo número de competições em “casa” e “fora de casa”, alcança uma percentagem de vitórias superior a 50% para os jogos realizados em casa.

O local dos jogos parece influenciar os estados psicológicos e comportamentais dos atletas (ex.: uma equipe ao jogar “fora de casa”, em um ambiente desconhecido, sob a pressão de um público adversário, após ter enfrentado uma cansativa viagem, poderia acarretar um aumento da ansiedade geral do atleta e um possível comprometimento do seu desempenho).

Com relação à torcida, os times que obtêm sucesso, mencionam o grande número de torcedores nos estádios como uma influência positiva em sua performance. Os jogadores se motivam com a vibração da torcida, com suas jogadas e valorizam a oportunidade de mostrar aos torcedores suas habilidades (Gould e colaboradores, 1999).

Diversos pesquisadores se propuseram a desvendar o mistério da influência do fator local e chegaram a algumas variáveis: torcedores, viés do juiz (o famoso juiz caseiro), cansaço do adversário devido à viagem, qualidade da equipe visitante e conhecimento do estádio (Abbês, 2012).

No futebol, a vantagem de jogar em casa foi confirmada pela média de percentagem de vitórias caseiras, nos diversos Campeonatos Europeus, sendo de, aproximadamente, 64%, num intervalo de 53% a 70%, referentes aos mais diversos desportos investigados (Corneya e Carron, 1992).

Cunha (2003) realizou uma pesquisa chamada *Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional*. Foram analisadas partidas de diversos campeonatos entre clubes, sendo competições estaduais, regionais, nacionais e internacionais. Com relação ao mando de campo, pode-se

constatar uma diferença significativa. As equipes mandantes venceram 68,59% das partidas e as visitantes venceram 31,41% das partidas. Uma diferença significativa, sendo essa diferença maior que o dobro.

Silva (2004), ao estudar a *Vantagem de jogar em casa: uma avaliação no Futebol Brasileiro na temporada de 2003 mostra* resultados que ratificam essas evidências. Sua pesquisa revelou um aproveitamento de 68,71%, para a Série A, e de 68,46%, para a Série B, do total de pontos decorrentes das partidas analisadas.

Outro estudo, *Futebol Profissional: “Campo Cheio” Não Ganha Jogo*, dos pesquisadores Medeiros Filho e Haddad (2008), tratou de (a) verificar se o fenômeno de *Home Advantage* (HA) – tendência de as equipes, quando jogam em casa, vencerem mais de 50% dos jogos – existiu na série A do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2005 (CB2005) e (b) verificar se o público médio presente nos estádios teve poder explicativo sobre a média de pontos ganhos, nos jogos em casa, dos clubes participantes.

Os dados, obtidos em dois *websites* oficiais de estatística, foram analisados por meio de estatística descritiva e regressão linear, com resultados indicando que, (a) quando jogaram em casa, os clubes participantes do Campeonato Brasileiro 2005 obtiveram melhor aproveitamento, do que quando atuaram fora de casa; e (b) a média de torcedores nos estádios não influenciou o rendimento das equipes nos jogos disputados em casa.

Um estudo realizado na Espanha, pelos pesquisadores Miguel, Calvo e Marcos (2008), intitulado *Incidencia de los niveles de los equipos de fútbol españoles en La ventaja de jugar en casa durante las temporadas 2003/2004 y 2004/2005 en primera y segunda división* teve por objetivo conhecer a associação de um fator como o nível das equipes sobre a vantagem de jogar em casa no futebol profissional espanhol.

A amostra foi constituída de 46 equipes que participaram nas temporadas 2003/2004 e 2004/2005, na primeira e segunda divisão. Os resultados mostraram que existe vantagem em jogar em casa, nas equipes profissionais de primeira e segunda divisão espanhola, destacando-se o fato de que as equipes de primeira divisão apresentam sempre uma maior superioridade

ao competir em seu campo, quando comparados às equipes de segunda divisão, independente da posição que ocupar ao final da temporada.

Silva e Moreira (2008), com o estudo *A vantagem em casa no futebol: comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo*, objetivaram fazer um levantamento da vantagem em casa, do Campeonato Brasileiro da primeira divisão (Série A), por meio do percentual de aproveitamento dos pontos em casa, bem como comparar esses resultados com as principais ligas nacionais do mundo nas temporadas de 2002/03 a 2006/07.

Os resultados demonstraram que o Campeonato Brasileiro obteve vantagem em casa significativamente maior ( $64,9 \pm 2,2\%$ ;  $p < 0,05$ ) em comparação com as ligas da Alemanha, Argentina, Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. Apenas na comparação com a liga francesa não houve diferença estatística ( $p = 0,050$ ). Conclui-se que, no Campeonato Brasileiro, a vantagem em casa foi maior do que as principais ligas nacionais de futebol do mundo no período analisado.

Mondo e Dias (2009) realizaram uma pesquisa sobre *A vantagem em casa no futebol: um estudo sobre o futebol catarinense no período de 2002 a 2008*. Foram analisados 675 jogos, onde verificaram que há vantagem para quem joga em casa. O estudo ainda identificou correlação da vantagem em casa versus a colocação no campeonato e o número de gols feitos dentro de casa versus a vantagem em casa.

Silva, Medeiros e Silva (2010) desenvolveram a pesquisa *Vantagem em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade dos times*. A pesquisa avaliou os dados de 10 anos (1998 a 2007) do Campeonato Brasileiro da primeira divisão no Brasil. Do total de 3.836 partidas, os clubes venceram, em média, 25% a mais, jogando em casa do que jogando fora. Concluíram assim, que o fator local do jogo pode ser atributo de vantagem nos confrontos do Campeonato Brasileiro de futebol da primeira divisão, sendo mais evidenciada quando a qualidade do clube for maior.

Colombo (2011) analisou a influência do fator local em 2019 dos jogos disputados no Campeonato Brasileiro da Série A, nos anos de 2004 a 2010. Os resultados apontaram que, de fato, as equipes que jogam

em casa têm uma vantagem sobre as equipes visitantes, sendo favorecidas pela condição “*home advantage*”.

Passos (2011), comparou o desempenho entre os 4 (quatro) primeiros colocados e os 4 (quatro) últimos colocados no campeonato Brasileiro de 2009. Uma das diferenças mais significativas neste estudo foi o número de vitórias fora de casa dos que obtiveram desempenho melhor no campeonato. Mostra que a qualidade das equipes visitantes reduz a vantagem do fator de jogar em casa (ser o mandante).

Outro estudo denominado *Análises estatísticas e relacionais no futebol* analisou 346 jogos de duas competições distintas, consideradas de alto nível técnico, sendo uma delas européia e a outra brasileira (Xavier, Casali e Guedes, 2011). Os resultados demonstraram que, das partidas avaliadas, levando em consideração o vencedor, os mandantes venceram em 64% dos casos contra 36% dos visitantes.

Seligman, Torent, Carmey (2011), no estudo intitulado *Comparação entre os campeonatos de futebol brasileiro e italiano utilizando Cadeias de Markov*, mostra que o fator local da partida influencia mais no torneio brasileiro que no campeonato italiano.

Baseado no que foi exposto e pela relevância do estudo para a área do Futebol, esta pesquisa procura responder a seguinte pergunta: a variável **fator local** influencia nos resultados das partidas de futebol que ocorreram no campeonato gaúcho da série A e B, de 2000 a 2011?

Como objetivo geral tem-se: verificar se a variável **fator local** influencia nos resultados das partidas de futebol, de 2000 a 2011. Para tanto, foram analisados todos os jogos que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da Série A e B de 2000 a 2011.

A seguir, são apresentados o material e métodos, apresentação e discussão dos resultados e as conclusões do estudo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo quantitativo e descritivo (Thomas, Nelson e Silverman, 2007) teve como objetivo, verificar se a variável **fator local** influencia nos resultados das partidas de futebol. Foram analisados todos os jogos que ocorreram no Campeonato Gaúcho de Futebol da Série A e B, de 2000 a 2011, totalizando

precisamente 5.047 jogos (11 jogos da Série B foram suspensos), sendo 1.765 da Série A e 3.293 da Série B. Os dados foram coletados no site da Federação Gaúcha de Futebol, <http://www.fgf.com.br>, e analisados através de uma estatística descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

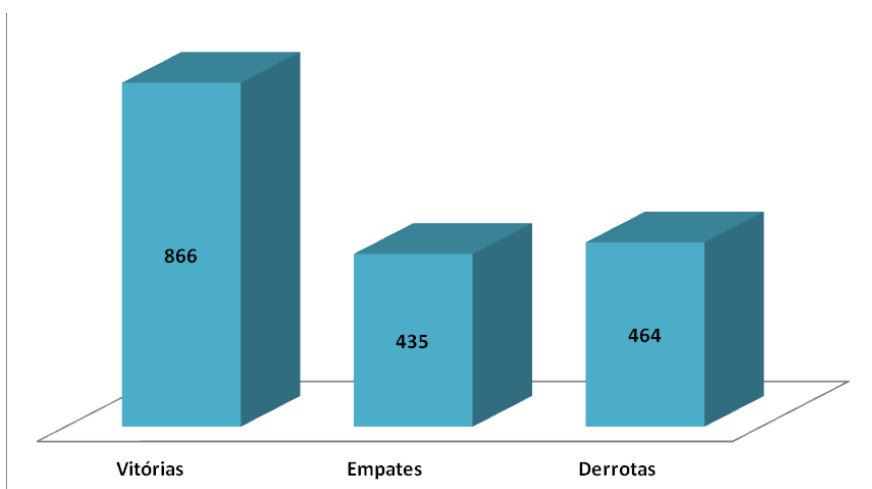
Os resultados indicaram que, dos 5.047 jogos disputados, com relação à equipe que jogava em casa (mandante) houve 2.550 vitórias, ocorreram 1.303 empates e 1.194 derrotas.

Conforme é possível verificar no gráfico 1, a seguir exposto, dos 1.765 jogos analisados, da Série A do Campeonato Gaúcho, com relação à equipe que jogava em casa (mandante), ocorreram 866 vitórias, 435 empates e 464 derrotas. O que chama atenção é que,

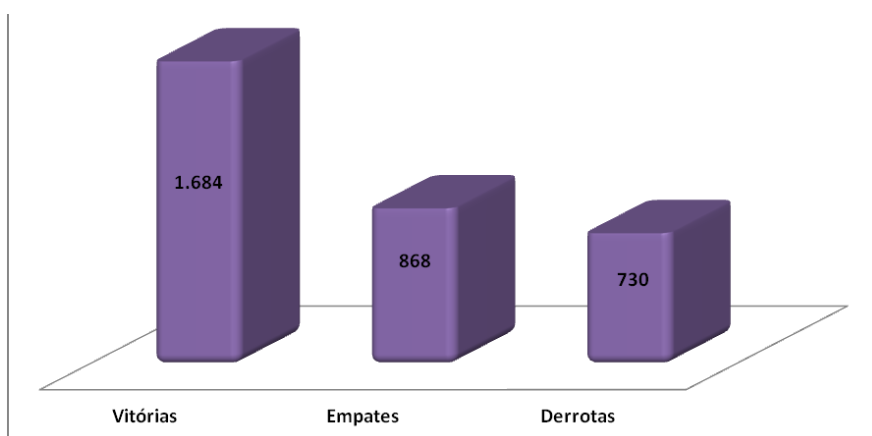
no número total de jogos, o número de derrotas em casa foi maior que número de jogos que resultaram em empate.

Talvez estes resultados tenham ocorrido porque as equipes da série A são mais niveladas, tanto técnica como taticamente; e também em termos de estrutura e investimentos.

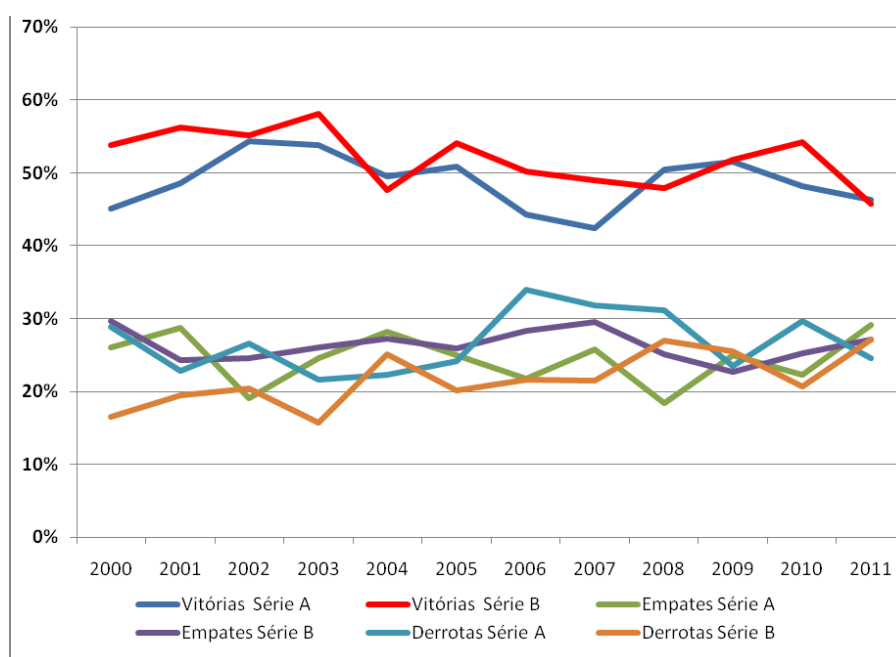
Já, o gráfico 2 mostra que, dos 3282 jogos analisados (não estão computados 11 jogos que foram cancelados) no Campeonato Gaúcho da Série B, com relação à equipe que jogava em casa (mandante), ocorreram 1.684 vitórias, 868 empates e 730 derrotas. Observa-se que, na Série B, há uma tendência normal de um maior número de vitórias em casa, acompanhada, posteriormente, pelo número de empates e, por fim, pelo número de derrotas.



**Gráfico 1** - Número de vitórias, empates e derrotas dos times da Série A em "casa" nos Campeonatos Gaúchos de 2000 a 2011.



**Gráfico 2** - Número de vitórias, empates e derrotas dos times da Série B em "casa" nos Campeonatos Gaúchos de 2000 a 2011



**Gráfico 3** - Porcentagem de vitórias, empates e derrotas dos times da Série A e B em “casa” nos Campeonatos Gaúchos de 2000 a 2011

No Gráfico 3, abaixo, pode-se observar a comparação de percentuais de vitórias, empates e derrotas das equipes mandantes entre os participantes da Série A e da Série B. Houve uma tendência de comportamento muito parecidos, contudo, cabe destacar que o fator local na Série B foi mais preponderante.

Estes achados corroboram com os demais estudos que foram apresentados anteriormente e que confirmam que, de uma forma ou outra, ser o mandante do jogo influencia na maioria das vezes no resultado final da partida (Corneja e Carron, 1992; Silva, 2004; Medeiros Filho e Haddad, 2008; Miguel, Calvo e Marcos, 2008; Silva, Medeiros e Silva, 2010; Colombo, 2011; Xavier, Casali e Guedes, 2011).

Um dado importante a destacar nesta pesquisa foi que, na Série A, o número de derrotas dos mandantes foi maior que os empates e, na Série B, o fator local fica mais evidente para as vitórias em casa.

Baseado neste exposto pode-se cogitar que existem outras variáveis capazes de interferir neste predomínio de vitórias da equipe dona da casa. Nos jogos da Série B, existe um desnivelamento mais acentuado entre as equipes, as viagens dos visitantes

são mais desgastantes pela distância e falta de estrutura dos clubes.

O ambiente de jogo, relativo ao campo, como características do piso, são capazes de trazer consequências para a tática e para o estilo técnico do jogo em disputa, podendo alterar a importância relativa da técnica, da velocidade, da força e da resistência aeróbia/anaeróbia dos jogadores, afora a pressão da torcida e dirigentes sobre a arbitragem.

### CONCLUSÃO

Ao finalizar este estudo, é possível concluir que o fator local influenciou os resultados dos jogos do Campeonato Gaúcho de Futebol da série A e B, de 2000 a 2011.

Com o fim de enriquecer ainda mais o estudo, é importante que novas pesquisas sejam realizadas, correlacionando o impacto do fator local com variáveis que possam influenciar nos resultados dos jogos. São elas: questões relativas ao tipo de campeonato, à região em que ele ocorre, às categorias/faixa etária, ao gênero, comparar os primeiros colocados com os últimos colocados no campeonato, o nível de ansiedade dos atletas, à qualidade das equipes, à tradição de vitórias em jogos ocorridos em casa por determinadas



# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

equipes, ao fator arbitragem, à motivação e à confiança pelo fato de se jogar com a torcida a favor, bem como à ausência de desgaste decorrente da viagem, entre outros tantos.

A partir disso, então, poderá ser proposto um controle maior das variáveis que fazem que os jogadores tenham um comportamento diferente para jogos em casa e jogos fora.

## AGRADECIMENTOS

Pesquisa apoiada e financiada pela Faculdade Sogipa de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

- 1-Abbês, B. Ciência do Futebol: "Fator Casa". 1Dois.com. A tabelinha que é o terror dos zagueiros. Disponível em: <<http://1dois.com/2012/06/27/ciencia-do-futebol-fator-casa/>> Acesso em: 20/11/2012.
- 2-Colombo, P. A influência do fator local nos jogos de futebol do Campeonato Brasileiro da série A nos anos de 2004 a 2010. 2011. TCC de Bacharel em Educação Física. Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2011.
- 3-Corneya, S.; Carron, V. The home advantage in sports competitions: A literature in review. *Journal of Sport & Exercise Psychology*. Vol. 14. p.13-27 e 28-39. 1992.
- 4-Cunha, F. A. Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional. *EFDeportes. Revista Digital*. Buenos Aires. Ano 9. Núm. 62. 2003.
- 5-Gould, D.; e colaboradores. Factors affecting Olympic performance: perceptions of athletes and coaches from more and less successful teams. *The Sports Psychologist*. Vol.13. Núm. 4. p.371-394. 1999.
- 6-Medeiros Filho, E. S.; Haddad, J. P. A. Futebol Profissional: "Campo Cheio" Não Ajuda a Ganhar Jogo. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*. Campinas. Vol. 30. Núm. 1. p. 123-135. 2008.
- 7-Miguel, P. A. S.; Calvo, T. G.; Marcos, F. M. L. Incidencia de los niveles de los equipos de fútbol españoles en la ventaja de jugar en casa durante las temporadas 2003/2004 y 2004/2005 en primera y segunda división, *EFDeportes. Revista Digital*. Buenos Aires. Año 12. Núm. 116. 2008.
- 8-Mondo, T. S., Dias, J. S. A vantagem em casa no futebol: um estudo sobre o futebol catarinense. *EFDeportes. Revista Digital*. Buenos Aires. Ano 14. Núm. 139. 2009.
- 9-Nevill, N. A.; Holder, R. L. Home Advantage in Sport: An Overview of Studies on the Advantage of Playing at Home. *Sports Med. Yardley*. Vol. 28. Núm. 4. p. 221-236. 1999.
- 10-Passos, R. S. Comparação de Desempenho entre os quatro melhores e os quatro piores colocados no Campeonato Brasileiro de 2009. 2011. TCC. Bacharel em Educação Física. Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2011
- 11-Seligman, E.; Torrent, H. S.; Camey, S. A. Comparação entre os campeonatos de futebol brasileiro e italiano utilizando Cadeias de Markov. 2011. TCC. Bacharel em Estatística. Instituto de Matemática. Departamento de Estatística. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2011.
- 12-Silva, C. D.; Medeiros, N. C.; Silva, A. C. D. Vantagens em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade das equipes. *Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Hum*. Vol. 12. Núm. 2. p.148-154. 2010.
- 13-Silva, C. D.; Moreira, D. G. A vantagem em casa no futebol: comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol.10. Núm. 2. p. 184-188. 2008.
- 14-Silva, C. D. Vantagem de jogar em casa: uma avaliação no Futebol Brasileiro na temporada de 2003. *EFDeportes. Revista Digital*. Buenos Aires. Ano 10. Núm. 71. 2004.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

15-Thomas, J. R.; Nelson, J. K.; Silverman, S. J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 5ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2007.

16-Xavier, B. C.; Casali, R. C.; Guedes, C. Análises estatísticas e relacionais no futebol. EFDeportes. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 163. 2011.

Recebido para publicação em 04/03/2013

Aceito em 31/03/2013